

No que eu posso ajudar? Uma pergunta que revela o coração de Cristo

Há uma pergunta muito comum em nossas igrejas: "Como você está?" Ela é importante. Demonstra interesse, comunica acolhimento e pode abrir portas para uma boa conversa. Entretanto, quando não é acompanhada de disposição para servir, corre o risco de tornar-se apenas uma saudação educada, um hábito social ou um jargão religioso.

Talvez seja o momento de recuperarmos outra pergunta: "No que eu posso ajudar?" Essa simples mudança desloca o foco da curiosidade para o serviço. Ela comunica: "Estou disposto a carregar um pouco do peso que você está carregando." Não é apenas uma demonstração de interesse; é uma oferta de disponibilidade.

As Escrituras nos apresentam esse tipo de coração. Quando Paulo escreve sua última carta, preso em Roma e já próximo do martírio, faz uma das mais belas homenagens pessoais de todo o Novo Testamento. Ele recorda Onesíforo dizendo: "Muitas vezes me deu ânimo e nunca se envergonhou das minhas algemas" (2Tm 1.16). Em seguida acrescenta que, chegando a Roma, "me procurou solícitamente até me encontrar" (v. 17).

Essas palavras revelam muito mais do que uma visita. O verbo empregado por Paulo indica uma busca diligente, cuidadosa e perseverante. Encontrar um prisioneiro em Roma não era uma tarefa simples, tampouco isenta de riscos. Onesíforo não esperou um pedido de socorro. Não se limitou a perguntar como o apóstolo estava. Ele tomou a iniciativa. Procurou. Insistiu. Encontrou. Serviu. Consolou. Seu amor assumiu forma concreta.

O mesmo espírito aparece quando Paulo descreve as igrejas da Macedônia em 2 Coríntios 8. Embora experimentassem "profunda pobreza", aqueles irmãos surpreenderam o apóstolo. Em vez de precisarem ser convencidos a contribuir para a coleta destinada aos santos necessitados de Jerusalém, eles "pediram-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos" (v. 4). Que cena extraordinária! Pessoas pobres insistindo para participar da ajuda a outros necessitados. A generosidade deles não nasceu da abundância, mas da graça de Deus. Paulo explica a razão no versículo seguinte: "Primeiro deram a si mesmos ao Senhor." Antes de entregarem seus recursos, entregaram seus corações. A prontidão para servir foi consequência natural da consagração a Cristo. Quem pertence verdadeiramente ao Senhor deixa de perguntar apenas o que Deus pode fazer por ele e passa a perguntar de que maneira pode ser útil nas mãos de Deus.

Esse texto também nos desafia. Quantas vezes esperamos ser chamados para servir? Quantas vezes oferecemos ajuda apenas quando sobra tempo? Quantas vezes dizemos: "Se precisar de alguma coisa, estou à disposição", sem dar um passo sequer para descobrir qual é a necessidade do outro? Os macedônios fizeram exatamente o contrário. Eles insistiram para servir. Onesíforo fez o mesmo. Não esperou que Paulo lhe pedisse ajuda; saiu à sua procura.

É possível que esse seja um dos desafios mais urgentes para a igreja contemporânea. Precisamos de menos discursos sobre disponibilidade e mais disponibilidade verdadeira; menos "qualquer coisa estou à disposição" e mais "estou aqui, vamos fazer juntos"; menos promessas genéricas e mais mãos estendidas; menos intenção e mais prontidão.

O corpo de Cristo amadurece quando seus membros aprendem a olhar ao redor e perguntar, sinceramente: "No que eu posso ajudar?" Essa é uma pergunta que fortalece os cansados, consola os abatidos, preserva a comunhão da igreja e manifesta, de maneira concreta, o amor cristão. Mas existe uma verdade ainda mais profunda. Esse tipo de serviço não nasce simplesmente de pessoas naturalmente prestativas. Ele nasce do Evangelho. Há alguém que nunca perguntou apenas: "Como você está?" O Senhor Jesus viu a multidão aflita e teve compaixão dela. Viu o cego à beira do caminho e parou. Viu a viúva de Naim e aproximou-se dela. Viu os discípulos cansados e os acolheu. Viu pecadores perdidos e veio buscá-los.

Na realidade, toda a história da redenção pode ser resumida por essa iniciativa divina. A humanidade, morta em seus delitos e pecados, jamais conseguiria subir até Deus. Então Deus, em Cristo, desceu até nós. A encarnação é a maior demonstração de um Deus que tomou a iniciativa de socorrer aqueles que eram incapazes de salvar a si mesmos.

Na cruz, Jesus Cristo fez muito mais do que aliviar um sofrimento temporário. Ele tomou sobre si o peso que jamais poderíamos carregar. Suportou nossa culpa, nossa condenação e nossa morte para conceder-nos perdão, vida e reconciliação com Deus. O maior ato de serviço da história foi também o maior ato de amor.

Por isso, quando o Espírito Santo nos une a Cristo, Ele começa a formar em nós o caráter do Servo perfeito. O cristão não serve para conquistar o favor de Deus; serve porque já foi alcançado pelo favor de Deus. Não ajuda para ser amado; ajuda porque foi amado primeiro. Não se coloca à disposição para receber reconhecimento, mas porque Cristo se colocou em seu lugar na cruz.

Assim, irmãos, cada vez que perguntamos sinceramente "No que eu posso ajudar?", refletimos, ainda que imperfeitamente, o coração daquele que primeiro veio ao nosso encontro. A igreja torna Cristo Jesus visível ao mundo quando seus membros deixam de apenas trocar saudações e passam a dividir as cargas uns dos outros (Gl 6.2). É então que nossas palavras ganham credibilidade, porque apontam para Aquele que não apenas falou de amor, mas demonstrou esse amor entregando a própria vida por nós.

Que Deus faça da Igreja Betel uma comunidade local de crentes em que a pergunta mais frequente não seja apenas "Como você está?", mas "Como Cristo pode servir você por meio de mim?". Afinal, é assim que o Evangelho continua sendo visto: através de lábios, mãos, pés e corações transformados pelo Servo crucificado e ressurreto.

Deus nos abençoe

Em Cristo

Pr. Samuel Santos Bezerra

AVISOS

Reuniões Virtuais:

Refúgio Matinal e ED – Domingo, 8h30.

Link enviado no grupo de WhatsApp todo domingo.

Culto Vespertino – Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar (Adolescentes e Jovens) - Segunda-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado – Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Dízimos e Ofertas:

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

Instituto Vida em Ação (Ofertas):

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

Principais Motivos de Oração:

Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kaliane, Renata.

Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana.

Aniversariantes:

21/07: Daniella de Oliveira - Tel.: 96433-8905

22/07: Larissa dos Anjos

23/07: Edreson Gomes - Tel.: 99319-0551

25/07: Antonio de Souza

Escalas:

Junta Diaconal:

19/07: Edson, Thiago e João

23/07: Fábio

25/07: David, Fábio, Edreson

Audiovisual:

19/07: Daniel, Maria Eduarda, Amanda e Thiago

24 e 25/07: Leonardo

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel Santos Bezerra

Rev. Addy Carvalho Jr.

Rev. Christian Brially Tavares de Medeiros

Lic. Diego David Torres

Sem. Douglas de Araújo Pestana

Sem. José Paulo Dos Santos

Sem. Arthur Oliveira Montenegro

Sem. Diego Maciel Lopes

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS:

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito)

Joel de Sousa Reis (Emérito)

Divonzir da Silva Gomes

Isaías Vidal de Souza

José Carlos Manguiera Dantas

Arnaldo Vinícius Areias Borja

Wilson Reis Ruas

Christian Peter Dalhuisen

PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA

MEMÓRIA:

Luís Carlos Capasso

DIÁCONOS:

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito)

Adenilson Paulo Barbosa

Arlindo de Freitas (Emérito)

Fábio Luis da Silva

Helio Santiago Serra

David Freitas

Hernandes Pereira da Silva

Jiovany da Silva Nobrega

João Henrique dos Reis

Edson de Jesus Fonseca

Daniel Amancio Vidal de Souza

Marcos Nicacio de Oliveira

Adriano de Souza França

Thiago Frederico da Silva

Edreson Gomes da Silva

DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Vandir Batista Gomes

Élcio Ferreira

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e Larissa (95730-6517)